

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL EM
PACIENTES RECEPTORES DE HEMOCOMPONENTES E O PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM DA RESIDÊNCIA MULTI-PROFISSIONAL NA
UNIDADE HEMOTERÁPICA HC-UFG/EBSERH**

VIVIANNE TEIXEIRA DUARTE VALÉRIO

GOIÂNIA/GOIÁS

2020

VIVIANNE TEIXEIRA DUARTE VALÉRIO

**ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO DE REAÇÃO TRANSFUSIONAL EM
PACIENTES RECEPTORES DE HEMOCOMPONENTES E O PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM DA RESIDÊNCIA MULTI-PROFISSIONAL NA
UNIDADE HEMOTERÁPICA HC-UFG/EBSERH**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof^ª Nadja Vanessa de Almeida Ferraz.

GOIÂNIA-GOIÁS

2020

RESUMO

Introdução: Atualmente, a hemovigilância no Hospital das Clínicas HC/UFG/EBSHER monitora os eventos adversos do ciclo do sangue através de busca ativa, essa realidade torna o trabalho árduo para um pequeno número de profissionais já sobrecarregados, porém percebe-se que a disseminação do conhecimento acerca dos conceitos de hemovigilância para uma equipe multiprofissional e para a comunidade hospitalar aumenta o número de notificações espontâneas. Com a observação dessa realidade e a percepção de que formar profissionais de saúde que desconhecem a temática hemovigilância, levou a adaptação do plano de preceptoria alicerçado em estratégias que visam monitorar os eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.

Palavras-chave: Hemovigilância. Segurança transfusional. Transfusão sanguínea.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o programa de hemovigilância é controlado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foi baseado na constituição federal e na legislação que o regulamenta, tendo foco o monitoramento dos eventos adversos decorrentes do uso terapêutico do sangue e seus componentes, como estratégia para melhorar a qualidade destes produtos e reduzir o risco de novos agravos. Em 2002, foi implantado um projeto piloto, Projeto Hospitais Sentinela, e mais tarde, em 2007, foi estendido a todos os serviços de hemoterapia do país. Atualmente, o sistema é alimentado por notificações de incidentes transfusionais, oriundas dos serviços de saúde que realizam transfusões. A notificação de qualquer evento adverso relacionado à transfusão sanguínea é obrigatória e a comunicação é realizada por meio eletrônico em uma página própria da ANVISA (agência nacional de vigilância sanitária), chamada NOTIVISA (sistema de notificação da agência nacional de vigilância sanitária) (BRASIL, 2014).

Desde sua implantação, o serviço brasileiro de hemovigilância registra um crescente número de notificações, 160 notificações em 2002 para 9834 em 2013. Segundo dados da ANVISA, 3.148.629 transfusões foram realizadas em 2013 em todo Brasil, com taxa de incidência de reação transfusional de 3,1 por 1.000 transfusões. Estima-se, no entanto, que ainda haja subnotificações em várias partes do país, pois existe grande variação no número de notificações de uma região para outra (BRASIL, 2014).

Um fator que estimula a notificação espontânea é a divulgação das ações dos comitês transfusionais e treinamentos oferecidos aos profissionais de saúde envolvidos na hemoterapia, como foi apontado na pesquisa de Neto (2010). Neste contexto, a educação em saúde possibilita transformações em vários níveis, desde institucionais, pessoais, políticas e seus desdobramentos, atingindo uma grande dimensão social e cultural, trazendo com isso autonomia intelectual e liberdade (SUELY; RODRIGUES; SCHMIDT REIBNITZ, 2011).

Deste modo, o envolvimento de profissionais da multi-residência na divulgação do tema hemovigilância e investigação das reações transfusionais, torna a aplicabilidade da hemovigilância uma rotina, um fundamento intrínseco a todos os profissionais que lidam com hemoterapia, pois, só assim, essa será de fato uma prática contínua e alerta, monitorada, analisada e discutida com a finalidade de total qualidade dos produtos e processos, bem como minimização de danos aos profissionais e pacientes envolvidos nessa terapêutica (CARNEIRO; LIMA, 2020).

Sendo assim, a questão a ser respondida com a elaboração deste plano é a seguinte: a implantação de uma atividade educativa que aborda a hemovigilância inserida no processo ensino aprendizagem dos residentes da área de hematologia e hemoterapia irá impactar no aumento das notificações espontâneas de reações transfusionais? A inserção de uma atividade pedagógica com os residentes dos cursos de serviço social, biomedicina e psicologia, juntamente com os preceptores, que aborde o tema hemovigilância como estratégia, ampliará os campos de alcance e ações, criará novas ideias e estratégias, podendo trazer consideráveis resultados na notificação de eventos adversos relacionados à hemoterapia?

Nesse contexto, este plano de preceptoria justifica-se por possibilitar a diversidade do conhecimento, as diferentes experiências profissionais através da equipe multiprofissional, a prática da interprofissionalidade, de forma que todo aprendizado poderá contribuir positivamente no planejamento e execução das estratégias traçadas e sua operacionalização.

O serviço de hemoterapia do Hospital das Clínicas impacta diretamente no restabelecimento da saúde dos seus usuários, principalmente para aqueles que necessitam constantemente de transfusões sanguíneas, evidenciando assim a importância do monitoramento das reações transfusionais para a prevenção e segurança dos pacientes, o que torna este plano de preceptoria de extrema relevância ao hospital.

Quanto ao impacto no ensino, é importante refletir que a diversidade do conhecimento, as várias opiniões e experiências profissionais diferentes, enriquecem o ambiente acadêmico e favorecem o aprendizado, dinamiza a comunicação efetiva entre os envolvidos, desenvolve empatia, habilidades e compartilhamento de responsabilidades, para desenvolver atitudes, e melhorar a colaboração e a qualidade da atenção à saúde.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Disseminar o conhecimento dos conceitos de hemovigilância dentre os profissionais da residência multiprofissional através das atividades de preceptoria.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar as notificações espontâneas de casos de reações transfusionais no Hospital das Clínicas HC/UFG/EBSERH como um processo de educação em saúde.
- Estruturar o serviço de hemovigilância com representantes do núcleo de segurança do paciente, com os residentes do Programa de Residência multiprofissional em hematologia e hemoterapia, preceptores e servidores da unidade de hemoterapia objetivando desenvolver uma filosofia que norteia as estratégias de notificação de eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.
- Capacitar tecnicamente a equipe multiprofissional em hemovigilância.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Hospital das Clínicas de Goiânia HC/UFG/EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). Trata-se de um Hospital Universitário Federal, administrado pela rede EBSEH, caracterizado como o maior Hospital Universitário de alta complexidade da região centro-oeste. Destaca-se por ocupar um importante ambiente de formação para os estudantes de graduação, de pós-graduação em mestrados e doutorados além dos programas de residência médica e multiprofissional. Ao mesmo tempo em que atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolve atividades de assistência na área da saúde. Atualmente o Hospital das Clínicas de Goiânia-GO, atende várias especialidades médicas e possui leitos na clínica médica, cirúrgica, tropical, ortopedia, pediatria, ginecologia, emergência, UTI adulta, UTI cirúrgica, UTI neonatal e hemodiálise totalizando 232 leitos.

Esta instituição possui uma unidade de coleta e transfusão denominada de Unidade Hemoterápica do HC/UFG/EBSEH, que faz parte da Hemorrede do estado de Goiás e é coordenada pelo Hemocentro de Goiás (HEMOGO). Essa unidade tem como objetivo atender, através de coleta, armazenamento e transfusão, a demanda hemoterápica da instituição, que atualmente se encontra em torno de aproximadamente 1000 transfusões por mês, incluindo todos os hemocomponentes.

A partir de 2010 deu-se início a residência multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia com o objetivo de formar e capacitar profissionais da área da saúde para atuar na rede pública como uma das medidas de fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para implantação dessa residência foram nomeados preceptores os quais correspondem à equipe executora desse projeto dentro da unidade, com intuito de auxiliarem na formação dos residentes, público alvo desse projeto de intervenção, através da supervisão de atividades práticas.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Objetivo do PP: Contribuir para o processo de divulgar e sensibilizar a comunidade hospitalar sobre o monitoramento de eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue,

utilizando a intervenção educacional junto aos residentes da área hematologia e hemoterapia. Estratégia utilizada para melhorar a notificação espontânea de reações transfusionais, impactando no aumento dessas notificações e conseqüentemente na segurança dos pacientes. Contribuindo, também, com o aprendizado, gerando maior conscientização e percepção crítica acerca das reflexões sobre educação e saúde para fomentar e promover o tema hemovigilância como uma responsabilidade de todos os profissionais envolvidos no ciclo do sangue.

Ações planejadas para intervenção: serão realizadas semanalmente durante 1 mês atividades variadas com duração de 2 horas com os residentes, preceptores e profissionais do setor.

- Atividades que envolvam a construção, aplicação e compartilhamento de conhecimentos, com vistas ao esclarecimento dos alunos e demais profissionais do setor sobre o ciclo do sangue, hemovigilância e eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue. Nessas atividades será trabalhado todo o conteúdo pertinente para que o educando possa compreender e enfrentar a dinâmica do processo;
- **Metodologia empregada:** Variadas exposições teórico /prática serão realizadas em formato de Palestras, oficinas ou rodas de conversas, onde será usada a metodologia ativa de ensino TBL-Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipe, a qual propicia a participação, o compartilhamento, a colaboração ativa dos residentes, preceptores e tutores, em um ambiente democrático que permita a troca de conhecimento entre todos os envolvidos.
- **Recursos metodológicos:** Computador, vídeos, aula expositiva e dialogada com uso de quadros e data show.
- **Metodologia da avaliação do aluno:** a quantificação da avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada com base em desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Temos como fragilidades a sobrecarga de trabalho dos preceptores e conseqüentemente a dificuldade de acompanhar os residentes em suas atividades diárias. Outro ponto fraco é a atual ausência do enfoque multidisciplinar que envolva todas as áreas da multi-residência e a ausência de um plano de preceptoria envolvendo a hemovigilância.

Em contrapartida, contamos com um serviço estruturado, atuando através de uma abordagem orientada e ética, realizada por funcionários do banco de sangue e do núcleo de segurança, aos pacientes internados no hospital que recebem transfusão de hemocomponentes, e analisando os prontuários desses receptores de hemocomponentes, com intuito de identificar sinais e sintomas de reações transfusionais que porventura não tenham sido notificadas espontaneamente. Dispomos de várias categorias de profissionais da saúde atuando na residência profissional do Hospital das Clínicas de Goiás com disponibilidade e interesse em atuar e contribuir com o serviço de hemovigilância.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do Plano de Preceptorial será contínuo, ocorrerá após o término da atividade implementada, onde será disponibilizado um formulário de avaliação ao aluno que tenha participado das atividades, objetivando melhorar e aprimorar o trabalho realizado.

Também será avaliado o resultado da atividade implementada considerando o número de notificações espontâneas de reações transfusionais nos dois meses seguintes;

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho visa desenvolver e implementar no plano de preceptoria da multi-residência do serviço de hemoterapia do HC/UFG/EBSHER com a abordagem do tema hemovigilância, e através de troca de conhecimentos divulgar na comunidade hospitalar e consolidar na formação desses profissionais os conceitos referentes aos riscos transfusionais e a importância das notificações espontâneas de eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.

REFERÊNCIAS

BRASIL- Relatório de hemovigilância 2013 / Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2014

CARNEIRO, S. M. D.; LIMA, M. J. Hemovigilância e a atuação da enfermagem em projeto de extensão: Relato de experiência. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 01, Vol. 09, pp. 117-136. Janeiro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/hemovigilancia>

NETO, A. L. S. Análise dos incidentes transfusionais imediatos notificados ao hemocentro regional de Uberlândia. Minas Gerais: UFTM, 2010.

SUELY, R.; RODRIGUES, M.; SCHMIDT REIBNITZ, K. Estratégias De Captação De Doadores De Sangue: Uma Revisão Integrativa Da Literatura 1 Strategies for Attracting Blood Donors: an Integrative Literature Review. **Abr-Jun**, v. 20, n. 2, p. 384–91384, 2011.